

**DIVERSIDADE DE VESPAS SOCIAIS (HYMENOPTERA: VESPIDAE: POLITINAE) EM
AMBIENTES AGRÍCOLAS E FLORESTAIS NO NOROESTE DO
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Ricardo Pablo Klein¹, Alexandre Somavilla², Andreas Köhler³ e Eduardo Dias Forneck¹ (orient.).

¹Unilasalle Canoas; ²Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ³Universidade de Santa Cruz do Sul; kleinricardo@ymail.com; eforneck@unilasalle.edu.br

As vespas sociais são importantes reguladores de populações de diversos insetos herbívoros, além de atuarem na polinização de espécies vegetais. Apesar da maior riqueza de espécies ser encontrada no Brasil, a fauna de Vespidae ainda é pouco conhecida, especialmente em fragmentos florestais. O Rio Grande do Sul não possui estudos ecológicos consistentes sobre a fauna de vespas sociais, tampouco sobre espécies raras ou ameaçadas de extinção. O presente estudo visa à comparação da diversidade de vespas sociais em ambientes agrícolas e os fragmentos florestais de entorno. As coletas ocorreram mensalmente, durante os meses do verão de 2013, em cinco micro-habitats distintos: Ponicultura (Po), Monocultura (Mo), suas áreas de borda com a mata (BPo; BMo) e mata (Ma). Para a captura, empregou-se a busca ativa com rede entomológica, no período das 9 às 16 horas, durante dois dias consecutivos. E armadilhas atrativas, confeccionadas com garrafas PET de dois litros contendo suco de fruta e carne bovina crua. O número de armadilhas foi proporcional a cada ambiente estudado (Po – 2; Mo – 4; Ma – 12; BPo e BMo – 2) e cada uma ficou exposta por 32 horas. Os indivíduos foram acondicionados em frascos contendo álcool 70% e triados até o menor nível taxonômico possível. Os índices de diversidade Shannon-Wiener (H'), dominância de Berger-Parker e equitabilidade de Pielou foram calculados no programa Past v. 2.17c. Até o momento, 127 indivíduos de vespas sociais foram coletadas, distribuídas em cinco gêneros e 14 espécies. Deste total, 104 indivíduos pertencem à tribo Epiponini e o restante à Polistini (*Polistes*). A maior riqueza de espécies (9) foi constatada em Po, algumas exclusivas como *Brachygastra lecheguana* (Latreille, 1804) e *Synoecacyanea* (Fabricius, 1775). Em Mo, registraram-se apenas quatro espécies, sendo *Agelaia* sp.1 exclusiva dessa área. Os maiores índices de diversidade Shannon-Wiener encontram-se nas bordas (BMo= 1,89; BPo= 1,81); seguido da Po (H' = 1,76); Mo (H' = 1,32) e Ma (H' = 0,58). O maior índice de dominância de Berger-Parker é obtido em Ma (0,85); Mo (0,4); seguido por Po (0,32); BPo (0,3) e BMo (0,21). O índice de equitabilidade de Pielou foi maior em Mo (0,95); seguido por BMo (0,94); BPo (0,88); Po (0,65) e Ma (0,45). Os maiores índices de diversidade junto às bordas do fragmento de mata sugerem que fragmentos florestais no entorno de áreas de agricultura são fundamentais para a manutenção da fauna de vespas sociais.